

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA DE CÁLCULO

**METODOLOGIA DE CÁLCULO**

Os valores constantes foram calculados com base no índice de inflação do IPCA, acumulado dos últimos 12 meses, refletindo às projeções das metas anuais a situação econômica atual, conforme cenário macroeconômico apresentado, nos dois anos seguintes, conforme determina § 1º do art. 4º da Lei de Responsabilidades Fiscal.

A metodologia utilizada para elaboração da projeção das Metas Fiscais Anuais, segue a progressão histórica da arrecadação municipal, a evolução da Dívida Pública e do Patrimônio Público, assim como, as oscilações econômicas ocorridas e previstas para os anos em projeção, e ainda, aderindo às diretrizes administrativas e o planejamento tributário para os anos propostos.

**Cenário Econômico para o período de 2015 e projeção para 2016;**

- Expectativa de crescimento do PIB abaixo de 1%;
- Previsão de uma taxa de inflação de 7% ao ano;
- Manutenção da taxa de Juros na casa dos 2 dígitos.
- Cenário de estagflação, caracterizado por dificuldades no mercado de trabalho;
- Retomada de crescimento à mercê do sucesso da nova política de ajuste fiscal que está sendo implantado pelo Governo Federal.

O atual cenário deverá contribuir de forma negativa para o desempenho da economia. A baixa expectativa de crescimento do PIB, os cenários atuais da inflação e demais indicadores sugerem uma variação negativa nos percentuais de crescimento de arrecadação do município.

**Contas Municipais;**

**1. Da administração direta da Prefeitura Municipal de Petrópolis**

A Diretoria do Departamento de Receitas, pelas razões acima expostas e considerando o grande esforço de arrecadação desempenhado pela equipe da Secretaria de Fazenda, trabalha com a expectativa de uma arrecadação das Receitas Correntes para o ano de 2016 equivalentes à média de 7% a mais sobre o orçamento da Receita Corrente de 2015.

A seguir, segue quadro demonstrando sinteticamente essa previsão:

	Orçamento 2015	Orçamento 2016
Receita Tributária	167.061.698,00	178.756.016,86
Receita de Contribuições	46.353.400,00	49.598.138,00
Receita Patrimonial	9.427.630,00	10.087.564,10
Receita de Serviços	448.000,00	479.360,00

**MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**METODOLOGIA DE CÁLCULO**

Transferências Correntes	534.329.910,00	571.733.003,70
Outras Receitas Correntes	32.692.760,00	34.981.253,20

**2. Dos Fundos e Fundações.**

Com relação à composição dos recursos dos diversos Fundos Municipais, é importante mencionar que a grande parte desses valores é oriunda de transferências diretas da União e, em algumas situações, do Estado do Rio de Janeiro.

Os principais Fundos do Município são o de Educação e de Saúde e seus orçamentos são compostos de aproximadamente 65% de recursos de transferências diretas desses Entes.

Assim, observando o cenário econômico citado, temos que o desaquecimento e a instabilidade econômica poderão interferir diretamente na forma de arrecadação dos principais fundos do Município. Estas considerações foram levadas a cabo quando da elaboração dos riscos fiscais do Município.

**INDICADORES UTILIZADOS**

**PIB nacional**

O PIB nacional foi apurado com a metodologia de cálculo projetando os valores referentes à série histórica de 2008 a 2014, forçando uma projeção agrupada até o exercício de 2018. Neste cálculo, o valor de moeda para efeitos de comparação foi o Dólar Americano, que permite analisar o indicador em ambiente globalizado.

Nessa metodologia, o valor do Dólar foi equiparado ao do Real, por projeções da tendência da média de flutuação cambial nos exercícios de 2015 a 2018. Os valores encontrados para os períodos são os seguintes:

**PIB BRASIL EM BILHÕES**

EXERCÍCIO	VALORES EM R\$	VALORES EM US\$	% VARIAÇÃO REAL
2008	3.032,20	1.650,90	5,2%
2009	3.239,40	1.625,60	-0,3%
2010	3.770,10	2.143,90	7,5%
2011	4.143,00	2.475,10	2,7%
2012	4.392,10	2.247,30	1,0%
2013	4.838,00	2.225,50	2,3%
2014	5.213,39	2.250,11	0,0%
2015*	4.797,09	2.238,86	-0,5%
2016*	5.063,73	2.283,64	2,0%
2017*	5.235,09	2.352,14	3,0%
2018*	5.344,24	2.434,47	3,5%

**PIB estadual – Rio de Janeiro**

**MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**METODOLOGIA DE CÁLCULO**

Para a elaboração do Cálculo, foi analisada informação da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, onde foi informado o valor do PIB Estadual para o Período de 1995 a 2011, e em comparação com o PIB Nacional, representando em média 11% da Participação Econômica Nacional.

Desse modo, estimamos novamente com base no Dólar Americano e convertendo o valor em Reais para projetar o PIB Estadual para os Exercícios de 2012 a 2018.

Os valores encontrados foram os seguintes:

PIB ESTADO DO RIO DE JANEIRO			
EXERCÍCIO	PIB BRASIL EM R\$	PIB RIO DE JANEIRO	% DE PARTICIPAÇÃO
2008	3.032,20	343,18	11,32%
2009	3.239,40	353,87	10,92%
2010	3.770,10	407,12	10,80%
2011	4.143,00	462,37	11,20%
2012	4.392,10	485,33	11,05%
2013	4.838,00	534,99	11,06%
2014	5.213,39	594,24	11,01%
2015*	4.797,09	554,59	11,02%
2016*	5.063,73	590,47	11,07%
2017*	5.235,09	606,10	11,04%
2018*	5.344,24	590,45	11,05%

**Inflação:**

Os indexadores de inflação utilizados para o cálculo foram os seguintes:

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO ACUMULADA			
EXERCÍCIO	IPCA (IBGE)	IGP-M - (FGV)	IGP-DI (FGV)
2008	5,90%	9,81%	9,11%
2009	4,31%	-1,71%	-1,44%
2010	5,91%	11,32%	11,31%
2011	6,50%	5,10%	5,01%
2012	5,84%	7,81%	8,11%
2013	5,91%	5,53%	5,53%
2014	6,41%	3,67%	3,78%
2015*	5,81%	5,29%	5,38%
2016*	6,06%	6,45%	6,52%
2017*	6,09%	5,64%	5,72%
2018*	6,02%	5,73%	5,84%

A escolha desses índices se deve à confiabilidade dos dados apresentados pelas Instituições. Os dados são obtidos com a maior proximidade possível do Universo de

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
METODOLOGIA DE CÁLCULO

Estudo dessas instituições e buscam consolidar de forma confiável as projeções da economia regional e nacional.

**Taxa de Câmbio.**

O dólar americano foi utilizado com a moeda de conversão para fins de projeção do PIB, diante da sua influência global. Sem prejuízo, buscamos obter projeções das cotações futuras da moeda até o ano de 2018.

TAXA DE CÂMBIO			
EXERCÍCIO	MAXIMA	MÍNIMA	MÉDIA
2008	2,44	1,56	1,83
2009	2,44	1,66	1,99
2010	1,88	1,61	1,75
2011	1,89	1,54	1,67
2012	2,13	1,70	1,95
2013	2,44	1,94	2,15
2014	2,44	2,20	2,32
2015*	2,34	1,95	2,14
2016*	2,41	2,03	2,22
2017*	2,39	2,06	2,23
2018*	2,38	2,01	2,20

Foram essas, em síntese, as principais informações utilizadas na metodologia de cálculo que nos leva a propor a presente Lei de Diretrizes Orçamentárias.